



TAGUAÍ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ - SÃO PAULO

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Básicos do Cargo/ Emprego
- ▶ Noções de Informática

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL Nº 01/2025



40
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO

BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✕ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✕ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✕ Questões gabaritadas
- ✕ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



TAGUAÍ - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ
- SÃO PAULO - SP

Técnico de Enfermagem

Nº 01/2025

CÓD: SL-067NV-25
7908433286578

Língua Portuguesa

1. Compreensão, interpretação e produção de textos	7
2. Acentuação	14
3. Análise sintática: Classificações das orações.....	16
4. Classe, estrutura e formação de palavras; Classificação e flexão das palavras	21
5. Concordância verbal e nominal	30
6. Crase	32
7. Figuras de linguagem, de pensamento e de sintaxe	33
8. Fonética e fonologia.....	35
9. Ortografia.....	37
10. Pontuação	38
11. Regência verbal e nominal.....	40
12. Semântica	43

Matemática

1. Conjuntos: representação e operações; Números Irracionais: técnicas operatórias; Números Naturais: operações e problemas com números naturais suas propriedades; Números Racionais Absolutos	53
2. Funções: Conceitos e aplicações.....	65
3. Geometria: conceito, propriedades e operação	79
4. Gráficos e tabelas: execução e interpretação	93
5. Medidas: conceito e operações	96
6. Múltiplos e divisores: conceitos e operação	101
7. Razões e proporções: grandezas proporcionais.....	102
8. Porcentagem.....	103
9. Juros simples.....	105
10. Regra de Três Simples e Composta	106
11. Sistemas de equação de 1º grau e 2º grau	107

Conhecimentos Básicos do Cargo/Emprego

1. Acompanhamento do hipertenso e do diabético	121
2. Assistência de enfermagem em primeiros socorros; noções de enfermagem em primeiros socorros.....	123
3. Atuação da enfermagem na administração e diluição dos medicamentos; cálculo de medicamentos.....	137
4. Conhecimento da estrutura e do funcionamento do centro de atendimento psico-social – caps	143
5. Cuidados de enfermagem a pacientes com doenças infectocontagiosas.....	146
6. Cuidados de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos	151
7. Cuidados de enfermagem à saúde da mulher, criança, idoso, acamado, hipertenso, diabético, tuberculoso e hanseniano	157
8. Normas e diretrizes para a organização dos serviços que prestam assistência em saúde mental; proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais	161
9. Nutrição e dietética	165

10. Técnicas básicas dos fundamentos de enfermagem	166
11. Deontologia e ética profissional; código de ética	199
12. Constituição federal; artigos: arts. 5º ao 17º e 194 a 227	207
13. Lei nº 10.083/98	226
14. Sistema único de saúde (sus); lei nº 8.080/90; lei nº 8.142/90	237
15. Norma operacional do sus	256
16. Políticas públicas de saúde - portaria ministerial nº 2436, de 21/09/17, do ministério da saúde, que aprova a política nacional de atenção básica	272
17. Vigilância epidemiológica: conceito e doenças de notificação compulsória no estado de são paulo	300
18. Anatomia e fisiologia humana	302

Noções de Informática

1. Conceito de internet e intranet, aplicativos e procedimentos de Internet e intranet e programas de navegação;Sítios de busca e pesquisa na Internet; Programas de navegação na internet.....	327
2. Conceito de organização de arquivos e métodos de acesso; Principais Softwares comerciais: Windows (versões 8.1 e mais recentes).....	331
3. Pacote Office (versões 2010 a mais recentes).....	359
4. Linux e LibreOffice	411
5. Correio eletrônico MS Outlook e Mozilla Thunderbird.....	430
6. Procedimentos e conceitos de cópia de segurança	434
7. Noções de vírus, worms e pragas virtuais.....	436
8. Sistemas Operacionais	438
9. Armazenamento de dados (tipo de armazenamento aplicabilidade e conceito) e armazenamento em nuvem	439
10. Inteligência artificial - IA - conceitos e aplicabilidade (Machine learning e Deep Learnig)	440

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS

A leitura e interpretação de textos são habilidades essenciais no âmbito dos concursos públicos, pois exigem do candidato a capacidade de compreender não apenas o sentido literal, mas também as nuances e intenções do autor. Os textos podem ser divididos em duas categorias principais: literários e não literários. A interpretação de ambos exige um olhar atento à estrutura, ao ponto de vista do autor, aos elementos de coesão e à argumentação. Neste contexto, é crucial dominar técnicas de leitura que permitam identificar a ideia central do texto, inferir informações implícitas e analisar a organização textual de forma crítica e objetiva.

COMPREENSÃO GERAL DO TEXTO

A compreensão geral do texto consiste em identificar e captar a mensagem central, o tema ou o propósito de um texto, sejam eles explícitos ou implícitos. Esta habilidade é crucial tanto em textos literários quanto em textos não literários, pois fornece ao leitor uma visão global da obra, servindo de base para uma interpretação mais profunda. A compreensão geral vai além da simples decodificação das palavras; envolve a percepção das intenções do autor, o entendimento das ideias principais e a identificação dos elementos que estruturam o texto.

► Textos Literários

Nos textos literários, a compreensão geral está ligada à interpretação dos aspectos estéticos e subjetivos. É preciso considerar o gênero (poesia, conto, crônica, romance), o contexto em que a obra foi escrita e os recursos estilísticos utilizados pelo autor. A mensagem ou tema de um texto literário muitas vezes não é transmitido de maneira direta. Em vez disso, o autor pode utilizar figuras de linguagem (metáforas, comparações, simbolismos), criando camadas de significação que exigem uma leitura mais interpretativa.

Por exemplo, em um poema de Manuel Bandeira, como “O Bicho”, ao descrever um homem que revirava o lixo em busca de comida, a compreensão geral vai além da cena literal. O poema denuncia a miséria e a degradação humana, mas faz isso por meio de uma imagem que exige do leitor sensibilidade para captar essa crítica social indireta.

Outro exemplo: em contos como “A Hora e a Vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa, a narrativa foca na jornada de transformação espiritual de um homem. Embora o texto tenha uma história clara, sua compreensão geral envolve perceber os

elementos de religiosidade e redenção que permeiam a narrativa, além de entender como o autor utiliza a linguagem regionalista para dar profundidade ao enredo.

► Textos Não Literários

Em textos não literários, como artigos de opinião, reportagens, textos científicos ou jurídicos, a compreensão geral tende a ser mais direta, uma vez que esses textos visam transmitir informações objetivas, ideias argumentativas ou instruções. Neste caso, o leitor precisa identificar claramente o tema principal ou a tese defendida pelo autor e compreender o desenvolvimento lógico do conteúdo.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre os efeitos da tecnologia na educação, o autor pode defender que a tecnologia é uma ferramenta essencial para o aprendizado no século XXI. A compreensão geral envolve identificar esse posicionamento e as razões que o autor oferece para sustentá-lo, como o acesso facilitado ao conhecimento, a personalização do ensino e a inovação nas práticas pedagógicas.

Outro exemplo: em uma reportagem sobre desmatamento na Amazônia, o texto pode apresentar dados e argumentos para expor a gravidade do problema ambiental. O leitor deve captar a ideia central, que pode ser a urgência de políticas de preservação e as consequências do desmatamento para o clima global e a biodiversidade.

► Estratégias de Compreensão

Para garantir uma boa compreensão geral do texto, é importante seguir algumas estratégias:

- **Leitura Atenta:** Ler o texto integralmente, sem pressa, buscando entender o sentido de cada parte e sua relação com o todo.
- **Identificação de Palavras-Chave:** Buscar termos e expressões que se repetem ou que indicam o foco principal do texto.
- **Análise do Título e Subtítulos:** Estes elementos frequentemente apontam para o tema ou ideia principal do texto, especialmente em textos não literários.
- **Contexto de Produção:** Em textos literários, o contexto histórico, cultural e social do autor pode fornecer pistas importantes para a interpretação do tema. Nos textos não literários, o contexto pode esclarecer o objetivo do autor ao produzir aquele texto, seja para informar, convencer ou instruir.

▪ **Perguntas Norteadoras:** Ao ler, o leitor pode se perguntar: Qual é o tema central deste texto? Qual é a intenção do autor ao escrever este texto? Há uma mensagem explícita ou implícita?

► **Exemplos Práticos**

▪ **Texto Literário:** Um poema como “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias pode, à primeira vista, parecer apenas uma descrição saudosista da pátria. No entanto, a compreensão geral deste texto envolve entender que ele foi escrito no contexto de um poeta exilado, expressando tanto amor pela pátria quanto um sentimento de perda e distanciamento.

▪ **Texto Não Literário:** Em um artigo sobre as mudanças climáticas, a tese principal pode ser que a ação humana é a principal responsável pelo aquecimento global. A compreensão geral exigiria que o leitor identificasse essa tese e as evidências apresentadas, como dados científicos ou opiniões de especialistas, para apoiar essa afirmação.

► **Importância da Compreensão Geral**

Ter uma boa compreensão geral do texto é o primeiro passo para uma interpretação eficiente e uma análise crítica. Nos concursos públicos, essa habilidade é frequentemente testada em questões de múltipla escolha e em questões dissertativas, nas quais o candidato precisa demonstrar sua capacidade de resumir o conteúdo e de captar as ideias centrais do texto.

Além disso, uma leitura superficial pode levar a erros de interpretação, prejudicando a resolução correta das questões. Por isso, é importante que o candidato esteja sempre atento ao que o texto realmente quer transmitir, e não apenas ao que é dito de forma explícita. Em resumo, a compreensão geral do texto é a base para todas as outras etapas de interpretação textual, como a identificação de argumentos, a análise da coesão e a capacidade de fazer inferências.

PONTO DE VISTA OU IDEIA CENTRAL DEFENDIDA PELO AUTOR

O ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor são elementos fundamentais para a compreensão do texto, especialmente em textos argumentativos, expositivos e literários. Identificar o ponto de vista do autor significa reconhecer a posição ou perspectiva adotada em relação ao tema tratado, enquanto a ideia central refere-se à mensagem principal que o autor deseja transmitir ao leitor.

Esses elementos revelam as intenções comunicativas do texto e ajudam a esclarecer as razões pelas quais o autor constrói sua argumentação, narrativa ou descrição de determinada maneira. Assim, compreender o ponto de vista ou a ideia central é essencial para interpretar adequadamente o texto e responder a questões que exigem essa habilidade.

► **Textos Literários**

Nos textos literários, o ponto de vista do autor pode ser transmitido de forma indireta, por meio de narradores, personagens ou símbolos. Muitas vezes, os autores não expõem claramente suas opiniões, deixando a interpretação para o leitor. O ponto de vista pode variar entre diferentes narradores e personagens, enriquecendo a pluralidade de interpretações possíveis.

Um exemplo clássico é o narrador de “Dom Casmurro”, de Machado de Assis. Embora Bentinho (o narrador-personagem) conte a história sob sua perspectiva, o leitor percebe que o ponto de vista dele é enviesado, e isso cria ambiguidade sobre a questão central do livro: a possível traição de Capitu. Nesse caso, a ideia central pode estar relacionada à incerteza e à subjetividade das percepções humanas.

Outro exemplo: em “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o ponto de vista é o de uma narrativa em terceira pessoa que se foca nos personagens humildes e no sofrimento causado pela seca no sertão nordestino. A ideia central do texto é a denúncia das condições de vida precárias dessas pessoas, algo que o autor faz por meio de uma linguagem econômica e direta, alinhada à dureza da realidade descrita.

Nos poemas, o ponto de vista também pode ser identificado pelo eu lírico, que expressa sentimentos, reflexões e visões de mundo. Por exemplo, em “O Navio Negreiro”, de Castro Alves, o eu lírico adota um tom de indignação e denúncia ao descrever as atrocidades da escravidão, reforçando uma ideia central de crítica social.

► **Textos Não Literários**

Em textos não literários, o ponto de vista é geralmente mais explícito, especialmente em textos argumentativos, como artigos de opinião, editoriais e ensaios. O autor tem o objetivo de convencer o leitor de uma determinada posição sobre um tema. Nesse tipo de texto, a tese (ideia central) é apresentada de forma clara logo no início, sendo defendida ao longo do texto com argumentos e evidências.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre a reforma tributária, o autor pode adotar um ponto de vista favorável à reforma, argumentando que ela trará justiça social e reduzirá as desigualdades econômicas. A ideia central, neste caso, é a defesa da reforma como uma medida necessária para melhorar a distribuição de renda no país. O autor apresentará argumentos que sustentem essa tese, como dados econômicos, exemplos de outros países e opiniões de especialistas.

Nos textos científicos e expositivos, a ideia central também está relacionada ao objetivo de informar ou esclarecer o leitor sobre um tema específico. A neutralidade é mais comum nesses casos, mas ainda assim há um ponto de vista que orienta a escolha das informações e a forma como elas são apresentadas. Por exemplo, em um relatório sobre os efeitos do desmatamento, o autor pode não expressar diretamente uma opinião, mas ao apresentar evidências sobre o impacto ambiental, está implicitamente sugerindo a importância de políticas de preservação.

MATEMÁTICA

CONJUNTOS: REPRESENTAÇÃO E OPERAÇÕES; NÚMEROS IRRACIONAIS: TÉCNICAS OPERATÓRIAS; NÚMEROS NATURAIS: OPERAÇÕES E PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS SUAS PROPRIEDADES; NÚMEROS RACIONAIS ABSOLUTOS

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{ \}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

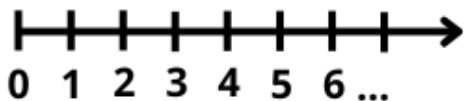
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ($\mathbb{N}$)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra $\mathbb{N}$ e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto. 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

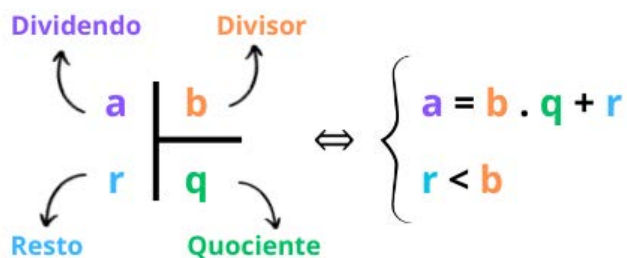
$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto " . ", para indicar a multiplicação.

Divisão

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais da divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. Exemplo: $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. Exemplo: $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q , então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação de Naturais

Para todo a, b e c em $\mathbb{N}$

- **Associativa da adição:** $(a + b) + c = a + (b + c)$
- **Comutativa da adição:** $a + b = b + a$
- **Elemento neutro da adição:** $a + 0 = a$
- **Associativa da multiplicação:** $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- **Comutativa da multiplicação:** $a \cdot b = b \cdot a$
- **Elemento neutro da multiplicação:** $a \cdot 1 = a$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à adição:** $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:** $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- **Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplo 1: Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Resolução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$.

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

Exemplo 2: João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Resolução:

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

Exemplo 3: Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Resolução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa: $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa: $450 \div 25 = 18$.

Resposta: A.

Exemplo 4. Em uma sala de aula com 32 alunos, todos participaram de uma brincadeira em que formaram grupos de 6 pessoas. No final, sobrou uma quantidade de alunos que não conseguiram formar um grupo completo. Quantos alunos ficaram sem grupo completo?

CONHECIMENTOS BÁSICOS DO CARGO/EMPREGO

ACOMPANHAMENTO DO HIPERTENSO E DO DIABÉTICO

As doenças crônicas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, e as condições relacionadas à imunodeficiência têm impactado significativamente a saúde pública, tornando-se desafios recorrentes para os sistemas de saúde. Tais enfermidades, quando não gerenciadas adequadamente, podem levar a complicações graves, incapacidades e mortalidade precoce, aumentando os custos para os indivíduos e para o sistema de saúde.

Nesse cenário, o papel do enfermeiro é central, tanto no controle dessas doenças quanto na promoção da saúde e prevenção de complicações. A enfermagem assume uma função estratégica ao atuar na linha de frente do cuidado, desenvolvendo ações baseadas em protocolos clínicos, educação em saúde e apoio psicossocial.

A hipertensão arterial é uma das condições mais prevalentes entre os adultos, com uma relação direta com o aumento do risco de doenças cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral. Já o diabetes mellitus apresenta características multifatoriais, exigindo uma abordagem ampla que inclua controle glicêmico rigoroso e prevenção de complicações como neuropatia e retinopatia. Paralelamente, as imunodeficiências, que podem ser primárias ou secundárias, expõem os pacientes a infecções recorrentes e a uma necessidade contínua de cuidados especializados.

Além de compreender as especificidades de cada condição, a assistência de enfermagem se destaca pela promoção do autocuidado, empoderando os pacientes para que adotem hábitos mais saudáveis e se tornem corresponsáveis pelo manejo de suas doenças. Essa abordagem interdisciplinar e centrada no paciente é fundamental para melhorar a qualidade de vida e reduzir as complicações associadas.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HIPERTENSÃO ARTERIAL

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica caracterizada pela elevação sustentada dos níveis de pressão arterial, frequentemente associada a complicações cardiovasculares, renais e cerebrais.

O papel do enfermeiro é essencial para o acompanhamento clínico, a educação em saúde e a prevenção de complicações, atuando de forma integrada com a equipe multiprofissional.

► Avaliação Clínica do Paciente Hipertenso

Uma avaliação clínica detalhada é o primeiro passo no cuidado ao paciente com hipertensão arterial. O enfermeiro deve:

Realizar medições precisas da pressão arterial: Utilizar

técnicas corretas e equipamentos calibrados, considerando os critérios estabelecidos pelas diretrizes clínicas.

- **Investigar fatores de risco:** Identificar comorbidades como diabetes, obesidade e dislipidemias, além de avaliar o histórico familiar e hábitos de vida do paciente.
- **Monitorar sinais e sintomas:** Embora a hipertensão seja frequentemente assintomática, sinais como cefaleia, tontura e palpitações devem ser observados, especialmente em casos graves.

► Intervenções de Enfermagem

Educação em Saúde:

A educação em saúde é uma das principais estratégias para o controle da hipertensão arterial. O enfermeiro deve:

Orientar sobre mudanças no estilo de vida:

Dieta: Incentivar a redução do consumo de sal, gorduras saturadas e alimentos ultraprocessados, promovendo uma alimentação balanceada e rica em frutas, legumes e fibras.

- **Atividade física:** Reforçar a prática regular de exercícios físicos, como caminhadas, natação ou ciclismo, conforme as condições do paciente.
- **Controle do estresse:** Sugerir práticas de relaxamento, como meditação ou atividades de lazer.
- Estimular a cessação do tabagismo e a moderação no consumo de álcool, destacando os benefícios para a saúde cardiovascular.

► Monitoramento do Tratamento

O acompanhamento regular da adesão ao tratamento é essencial. O enfermeiro deve:

- Verificar se o paciente está seguindo a prescrição médica corretamente, incluindo horários e doses dos medicamentos.
- Identificar efeitos colaterais e encaminhar para avaliação médica, se necessário.
- Utilizar ferramentas como diários de pressão arterial para monitoramento domiciliar, ajudando o paciente a compreender a importância do autocuidado.

► Prevenção de Complicações

A prevenção de complicações requer atenção contínua aos sinais de agravamento da hipertensão. O enfermeiro deve:

Acompanhar a presença de complicações emergentes: Edema, dores no peito e alterações visuais podem indicar condições graves, como insuficiência cardíaca ou crises hipertensivas.

▪ **Realizar encaminhamentos adequados:** Garantir que o paciente receba assistência especializada, como avaliação cardiológica ou nefrológica, quando necessário.

▪ **Promover o uso de redes de apoio comunitário:** Participação em grupos educativos para hipertensos pode auxiliar no controle da condição e no compartilhamento de experiências.

► **Abordagem Interdisciplinar**

O manejo da hipertensão arterial exige colaboração entre diferentes profissionais de saúde. O enfermeiro desempenha um papel integrador, conectando o paciente a nutricionistas, médicos e psicólogos, conforme as necessidades individuais.

O cuidado ao paciente com hipertensão arterial deve ser contínuo, sistemático e centrado na promoção do autocuidado. A atuação do enfermeiro, fundamentada em práticas baseadas em evidências e em uma abordagem humanizada, é indispensável para alcançar o controle da pressão arterial, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO DIABETES MELLITUS

O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, causada por deficiência na produção ou na ação da insulina. Afetando milhões de pessoas em todo o mundo, o diabetes está associado a complicações agudas e crônicas que podem impactar severamente a qualidade de vida e aumentar a mortalidade.

A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial no manejo dessa condição, promovendo o controle glicêmico, o autocuidado e a prevenção de complicações.

► **Avaliação e Monitoramento**

Controle Glicêmico:

O controle rigoroso dos níveis de glicose no sangue é uma prioridade no cuidado ao paciente diabético. O enfermeiro deve:

Realizar aferições regulares de glicemia capilar: Ensinar o paciente sobre o uso correto do glicosímetro e a interpretação dos resultados.

Reconhecer sinais de hipoglicemia e hiperglicemia:

Hipoglicemia: Tremores, sudorese, tontura e confusão mental.

▪ **Hiperglicemia:** Sede excessiva, poliúria, fadiga e visão turva.

▪ **Manter registros detalhados:** Acompanhar variações glicêmicas, uso de medicamentos e padrões alimentares do paciente.

Avaliação de Fatores Associados:

Além do controle glicêmico, o enfermeiro deve avaliar:

Presença de comorbidades: Hipertensão, dislipidemias e obesidade.

▪ **Estilo de vida:** Alimentação inadequada, sedentarismo e fatores de estresse.

▪ **Condições de risco para complicações:** Feridas nos pés,

alterações visuais ou sintomas de neuropatia periférica.

► **Educação para o Autocuidado**

A educação em saúde é essencial para capacitar o paciente a gerenciar sua condição de forma eficaz.

Orientações sobre Alimentação:

A dieta desempenha um papel central no controle do diabetes. O enfermeiro deve:

Promover a adoção de um plano alimentar balanceado:

▪ Redução do consumo de açúcares simples.

▪ Priorização de alimentos ricos em fibras, como grãos integrais, frutas e vegetais.

▪ Controle das porções e orientação sobre o índice glicêmico dos alimentos.

▪ Envolver nutricionistas para suporte personalizado, garantindo que o plano alimentar atenda às necessidades individuais.

Prática de Exercícios Físicos:

A atividade física ajuda a melhorar a sensibilidade à insulina e a controlar os níveis glicêmicos. O enfermeiro deve:

▪ Recomendar exercícios aeróbicos e de resistência, adaptados às limitações do paciente.

▪ Alertar sobre a necessidade de monitorar a glicemia antes e depois das atividades para evitar crises de hipoglicemia.

Uso de Medicamentos:

O enfermeiro tem papel fundamental na educação sobre o uso correto de medicamentos, como insulina e hipoglicemiantes orais:

▪ Ensinar técnicas de aplicação de insulina, incluindo locais de aplicação e rotação para evitar lipodistrofia.

▪ Reforçar a importância da adesão aos horários e doses prescritas.

► **Prevenção e Manejo de Complicações**

As complicações do diabetes, como neuropatia, nefropatia e retinopatia, requerem atenção especial.

Cuidados com os Pés:

A prevenção de úlceras e infecções nos pés é uma prioridade. O enfermeiro deve:

▪ Inspeccionar regularmente os pés do paciente, identificando feridas, calosidades ou alterações na pele.

▪ Ensinar sobre os cuidados diários, como lavar e secar bem os pés, evitar andar descalço e usar calçados adequados.

▪ Encaminhar para avaliação médica ou podológica em casos de alterações.

Acompanhamento das Complicações Sistêmicas:

▪ Monitorar sinais de complicações cardiovasculares, como dor torácica ou falta de ar.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

CONCEITO DE INTERNET E INTRANET, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS DE INTERNET E INTRANET E PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO; SÍTIOS DE BUSCA E PESQUISA NA INTERNET; PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO NA INTERNET

A internet transformou radicalmente a maneira como nos comunicamos, trabalhamos e acessamos informações. Trata-se de uma rede global de computadores interconectados que permite a troca de dados e serviços entre dispositivos em todo o mundo. Essa interconexão é possível graças a protocolos padronizados que garantem a comunicação eficiente entre diferentes sistemas, independentemente de sua localização geográfica.

World Wide Web (WWW)

Dentro desse vasto universo digital, a World Wide Web, ou simplesmente Web, destaca-se como uma das partes mais acessíveis e utilizadas da internet. A Web é um sistema de documentos hipermídia interligados que podem ser acessados através da internet usando um navegador.

Funciona a partir do protocolo HTTP (HyperText Transfer Protocol), que permite a transferência de informações entre servidores e clientes. A interface gráfica proporcionada pelos navegadores torna a navegação intuitiva, permitindo que usuários interajam com textos, imagens, vídeos e outros recursos multimídia de forma integrada.

Navegadores de Internet

Um navegador de internet é um programa essencial para acessar e interagir com o conteúdo da web. Conhecidos também como web browsers, eles exibem qualquer tipo de conteúdo disponível na internet, como textos, imagens, vídeos, jogos, animações, aplicativos e até servidores.

Funcionalidades de um Navegador de Internet

A principal funcionalidade de um navegador é interpretar e exibir conteúdos digitais, como páginas da web escritas em HTML, imagens, vídeos e outros tipos de arquivos. Além disso, os navegadores modernos oferecem uma série de ferramentas úteis, que melhoram a experiência de navegação:

- **Barra de Endereço:** Localizada no topo da janela do navegador, permite ao usuário digitar a URL (endereço eletrônico) para acessar um site.
- **Botões de Navegação:** Botões de “Voltar”, “Avançar” e “Início” facilitam o movimento entre páginas já acessadas.
- **Favoritos/Marcadores:** Permitem salvar URLs de páginas frequentemente visitadas para rápido acesso.

- **Atualizar:** Recarrega a página para mostrar atualizações ou mudanças no conteúdo.
- **Histórico de Navegação:** Exibe as páginas visitadas anteriormente e pode ser gerenciado ou apagado.
- **Gerenciador de Downloads:** Administra os arquivos baixados pelo usuário, permitindo pausar ou cancelar downloads.
- **Extensões e Complementos:** Ferramentas adicionais que podem ser instaladas para aumentar as funcionalidades do navegador, como bloqueadores de anúncios, gerenciadores de senhas e plugins de produtividade.
- **Modo de Navegação Anônima/Privada:** Oferece privacidade ao usuário, impedindo o armazenamento de histórico de navegação e cookies.

Navegadores como Google Chrome, Firefox, Microsoft Edge, Opera e Safari são alguns dos mais populares:

► Google Chrome

O Google Chrome é o navegador mais utilizado no mundo, conhecido por seu desempenho rápido e interface limpa. Ele oferece uma vasta biblioteca de extensões que podem personalizar a experiência do usuário e suporta uma ampla gama de dispositivos e sistemas operacionais.



Principais recursos:

- Alta velocidade de navegação e desempenho otimizado.
- Suporte para milhares de extensões.
- Sincronização de dados entre dispositivos com uma conta Google.
- Segurança avançada com suporte a HTTPS e proteção contra sites maliciosos.
- Disponível em desktop e mobile (Android, iOS).

► Firefox

O Mozilla Firefox é conhecido por seu compromisso com a privacidade e personalização. Ele é amplamente utilizado por desenvolvedores e usuários que buscam uma experiência de navegação rápida, com extensões poderosas e uma interface que pode ser adaptada.



Principais recursos:

- Foco em privacidade, com ferramentas de proteção contra rastreamento.
- Leve e acessível em sistemas mais antigos.
- Atualizações frequentes para segurança e performance.
- Disponível em desktop e mobile.

► **Microsoft Edge**

O Microsoft Edge, sucessor do Internet Explorer, é agora baseado no mesmo motor do Chrome, o Chromium, oferecendo um navegador moderno com integração total ao ecossistema Windows. Ele é otimizado para o Windows 10/11 e oferece suporte para extensões.



Principais recursos:

- Integração com a assistente virtual Cortana e sincronização de dados no Windows.
- Modo de leitura para transformar sites em páginas mais legíveis.
- Desempenho rápido e uso eficiente de recursos.
- Navegação segura com bloqueio de rastreadores.

► **Opera**

O Opera é um navegador focado em oferecer uma experiência otimizada em velocidade e eficiência. Com seu recurso de Turbo Opera, o navegador comprime dados, acelerando a navegação em redes lentas.



Principais recursos:

- Consumo baixo de recursos e otimizado para dispositivos móveis.
- Bloqueador de anúncios embutido.
- Modo Turbo que comprime dados para acelerar a navegação.
- VPN integrada gratuita para maior privacidade.

► **Safari**

O Safari, navegador nativo da Apple, é altamente otimizado para dispositivos da marca, oferecendo um desempenho superior em termos de velocidade e segurança em iPhones, iPads e Macs. Ele também suporta uma ampla gama de funcionalidades focadas na privacidade.



Principais recursos:

- Sincronização total com o ecossistema Apple.
- Modo de navegação privada e proteção avançada contra rastreamento.
- Suporte a tecnologias modernas como HTML5 e CSS3.
- Disponível para macOS, iOS, e Windows.

URLs (Uniform Resource Locators)

Ao utilizar um navegador para acessar a internet, interagimos constantemente com as URLs (Localizadores Uniformes de Recursos). A URL é o endereço específico de um recurso na internet, como uma página web, imagem ou documento. Ela indica ao navegador onde encontrar e como acessar esse recurso. A estrutura básica de uma URL inclui:

- **Protocolo:** Define o método de transferência de dados (por exemplo, *http* ou *https*).
- **Domínio:** O domínio substitui o que seria um endereço IP numérico por um nome fácil de lembrar, graças ao Sistema de Nomes de Domínio (DNS). Assim, os usuários não precisam memorizar sequências de números para acessar sites, pois o DNS traduz esses nomes em endereços IP (por exemplo, *www.google.com*).
- **Caminho:** Especifica a localização exata do recurso no servidor (por exemplo, */pastas/pagina.html*).
- **Parâmetros de Consulta:** Fornecem informações adicionais ao servidor (por exemplo, *?id=123&categoria=livros*).
- **Fragmento:** Aponta para uma seção específica dentro do recurso (por exemplo, *#secao2*).

Cache

O cache é um espaço onde o navegador guarda temporariamente conteúdos de sites visitados, como imagens, vídeos, textos e arquivos. Isso serve para que, ao acessar o mesmo site outra vez, ele carregue mais rápido, já que parte dos dados já está salva no computador. O cache ajuda a economizar tempo e internet, mas pode causar problemas quando guarda versões antigas das páginas. Nesses casos, o site pode não abrir corretamente ou não mostrar atualizações. Por isso, às vezes é necessário limpar o cache nas configurações do navegador.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!